

São Paulo já deve R\$ 68 bi, diz Nakano

17 MAI 1996

Dinheiro
por Vera Brandimarte e

Fábio Alves
de São Paulo

“Se o governo de São Paulo cortar ainda mais despesas de custeio e investimentos, a máquina pára. Nas atuais condições, o governo já não está mais governando”, afirma o secretário estadual da Fazenda, Yoshia-ki Nakano.

“Nenhum estado fez um ajuste tão grande quanto São Paulo”, diz, exibindo um gráfico que mostra a abrupta queda de R\$ 4 bilhões do déficit orçamentário, de 18% da despesa em 1994 para 2,79% no último ano. Assim mesmo, o estado deixou de pagar serviços da dívida bancária, enfrenta um explosivo crescimento de seu endividamento global, que chega à casa dos R\$ 68 bilhões, e a cada dia é surpreendido por novas cobranças judiciais, que engordam mais esses números.

O estado não tem muito mais onde cortar nem poderá passar mais um ano sem urgentes investimentos de manutenção, reconhece Nakano. No último ano, a despesa de custeio da administração direta caiu 30%, limitando-se a R\$ 2,481 bilhões, em valores de dezembro de 1995. Os gastos com investimentos, reduzidos em 80% em relação ao ano anterior, representaram apenas 1% do total das despesas do estado, ou R\$ 291 milhões. (Cont. A-5)

GAZETA MERCANTIL